

O TRATO SOBRE O TRABALHO E A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR NAS PRODUÇÕES DA ANPED

Rodrigo Roncato Marques **Anes** – UEG/REDECENTRO

Agência Financiadora: CAPES

Resumo

Este artigo propõe apresentar uma investigação sobre as pesquisas em educação publicadas nos encontros nacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), com o foco nas que se aproximam do tema professor. O objetivo foi compreender como os estudos sobre as concepções de professor e a função social docente se apresentam nas pesquisas publicadas na ANPED, justificado pelo crescente número de publicações voltadas ao professor nos últimos anos que, direta ou indiretamente, contribuem para o fortalecimento de uma determinada concepção de professor no campo político e educacional, repercutindo também no debate epistemológico sobre o trabalho docente. Com um enfoque dialético, esta pesquisa destaca a falta de trabalhos voltados especificamente à discussão sobre as concepções de professor e sobre a função social do professor, mas analisa qualitativamente cinco pesquisas vinculadas ao ideário crítico, apropriando delas uma compreensão contra hegemônica sobre a função social do professor construídas a partir do modo como abordam dialeticamente o conceito de trabalho e trabalho docente.

Palavras-Chaves: Pesquisas. Professor. Trabalho docente.

O TRATO SOBRE O TRABALHO E A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR NAS PRODUÇÕES DA ANPED

Introdução

Entendemos que as pesquisas produzidas no campo acadêmico e científico são reveladoras e expressam nitidamente, no movimento teórico, a busca por novas questões, e apresentam aquilo que vem sendo caracterizado como importante e relevante a ser discutido pela sociedade científica. Na área da Educação entendemos que isso vem

ocorrendo, pois, suas produções acabam expressando, de alguma maneira, a busca pela compreensão de temáticas diretamente envolvidas com os interesses acadêmicos e sociais, como mostram as pesquisas de André (2009), Brzezinski et al (2006) e Souza e Magalhães (2011).

O professor, por exemplo, é localizado por Guimarães (2009), Souza e Magalhães (2011) como uma temática que teve um progressivo crescimento e desenvolvimento no campo científico nas últimas décadas, em função dos interesses envolvidos na compreensão deste objeto e de sua influência na realidade sócio-política.

Tratando especificamente desse universo, ou seja, das pesquisas e produções sobre o professor, apresentamos como problema para este trabalho a seguinte questão: Como as concepções de professor e a função social docente têm sido discutidas e apresentadas nas pesquisas em Educação?

Como recorte de investigação, estabelecemos para esta pesquisa de tipo bibliográfica uma análise crítica acerca das produções publicadas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Entendemos que o que se divulga nas reuniões anuais desta associação, representa um rico e importante material que referenda aquilo que se tem produzido no país sobre os mais diferentes temas ligados à educação.

A função social docente nas pesquisas da ANPED

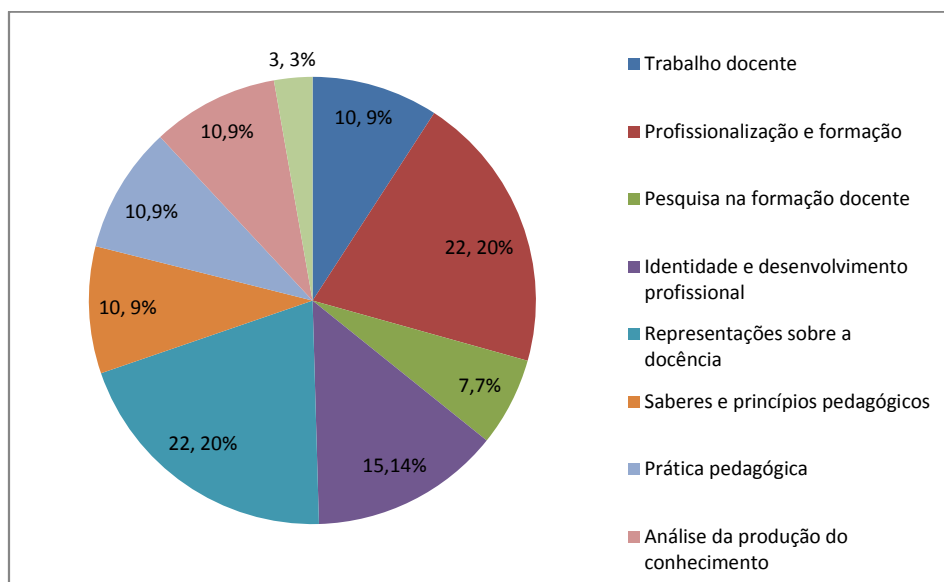
Com o objetivo de compreender como a função social do professor (trabalho) tem sido apresentada e tratada na ANPED, fizemos o recorte dos trabalhos que foram publicados em seis reuniões anuais dessa associação (30^a a 35^a reunião), que ocorreram de 2007 a 2012. E, dentre os 23 grupos de trabalho (GT) que hoje compõem a ANPED, escolhemos analisar os trabalhos que foram apresentados no formato de comunicação oral em sete deles, por considerarmos que esses são os GTs que apresentaram temáticas relacionadas ao professor, a saber: GT 02 (História da Educação), GT 03 (Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos); GT 04 (Didática); GT 08 (Formação de Professores); GT 09 (Trabalho e Educação); GT 17 (Filosofia da Educação); e GT 20 (Psicologia da Educação).

De modo imediato identificamos que foram produzidos nesses sete GTs, nas seis referidas reuniões anuais, 626 trabalhos. Destes, destacamos os que trataram do professor. O critério de seleção ajudou a identificar um total de 109 trabalhos. Para se

chegar a esse quantitativo fomos listando, por ano e por GT, todos os artigos que, além de terem demonstrado uma aproximação com o debate sobre o professor, expressaram no título, no resumo ou nas palavras-chave, algum aspecto relacionado ao professor, como a formação, a prática, a profissionalização, a identidade, etc. Em seguida organizamos e separamos os trabalhos por temática, a fim de construir uma nova filtragem para eleger aqueles cujo objetivo central tratasse de concepções de professor e da função social docente.

A primeira sistematização dos dados possibilitou identificar 09 diferentes temáticas entre os 109 artigos analisados. O gráfico abaixo expressa esse exercício e nos permite ter um panorama dos trabalhos que mencionam o professor nas reuniões da ANPED, entre os anos de 2007 a 2012.

Gráfico1: Os temas pesquisados nos trabalhos sobre o professor na ANPED (2007-2012)



Fonte: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)

Como nos trabalhos que selecionamos nenhum apresentou objetivo estritamente voltado para estudos sobre as concepções de professor ou sobre a função social docente, identificamos que há ausência de discussões sobre estas temáticas, o que, na nossa compreensão, pode acabar não contribuindo para qualificar criticamente a análise científica sobre o trabalho docente na contemporaneidade.

Buscamos então, dentre os 109 selecionados, identificar aqueles que poderiam contribuir com uma reflexão em relação ao atual contexto do trabalho e da função social docente numa perspectiva crítica e contra hegemônica. Elaboramos então outro critério

para a nova seleção do material: leitura dos resumos, destacando aqueles trabalhos que apresentaram discussões críticas, problematizadoras e propositivas acerca da educação e da transformação da realidade social, posicionadas na contramão do que vem sendo demandado à função social do professor pelos organismos internacionais e pela literatura interessada em discutir o saber prático do professor.

Ao realizar essa tarefa, identificamos apenas cinco artigos que, na nossa compreensão, trouxeram um posicionamento crítico claro, pautado numa base epistemológica materialista dialética.

O primeiro trabalho que destacamos foi publicado na 30ª Reunião anual da ANPED, no GT 09 (Trabalho e Educação), de Soares (2007). O artigo é fruto de uma pesquisa maior que discute o trabalho docente e as teorias atuais que se referem ao professor, sua profissionalização e sua formação. A presença da base materialista histórico dialética foi determinante para que selecionássemos esse trabalho. Na argumentação demonstra a importância de se compreender o sentido do trabalho docente por um viés marxista, entendendo-o como “uma forma de trabalho não-material que se articula ao saber produzido pelos homens e mulheres, histórica e coletivamente, na (re) produção das condições materiais da sua existência” (SOARES, 2007, p. 2).

Outro trabalho que se destaca foi publicado nos anais da 32ª Reunião Anual da ANPED, no GT 08 (Formação de professores), de Pereira (2009). Pela análise crítica que realiza sobre as transformações da educação ocorridas nas últimas décadas, apoiadas, sobretudo, nos documentos oficiais dos organismos internacionais, a autora identifica que a concepção de educação que vem sendo divulgada, apesar de aparentemente inovadora, continua sendo aquela que a identifica como prática redentora, capaz de difundir facilmente os discursos neoliberais.

O terceiro trabalho selecionado foi publicado na 33ª Reunião Anual da ANPED, no GT 08 (Formação de professores), de André et al (2010). As autoras afirmam que compreender as condições nas quais o professor trabalha hoje é fundamental para pensar os sentidos de sua prática, entendendo que esta deva ser a todo tempo questionada criticamente, pois precisa ficar atenta a oferecer rigorosamente uma formação inicial ao futuro professor, subsidiada por uma bagagem sólida de conhecimentos, mas também por uma metodologia crítica, propositiva e voltada à formação humana.

O trabalho de Shiroma e Turmina (2011), publicado no GT 09 (Trabalho e Educação), na 34ª Reunião Anual da ANPED, promove uma reflexão crítica, dialética e bem articulada, em busca de demonstrar as relações dos discursos educacionais dos

organismos internacionais, com os discursos produzidos pela literatura de autoajuda. Este artigo foi selecionado por sustentar uma posição dialética na construção de suas análises. As autoras questionam a concepção de professor que hoje detêm a hegemonia política e que está alicerçado nos valores desejáveis e construídos pelos organismos internacionais.

Por fim, o último trabalho, de Gomide e Miguel (2012), foi publicado na 35ª Reunião Anual da ANPED, no GT 02 (História da Educação). Neste, as autoras demonstram também o interesse de compreender a influência dos documentos produzidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no trabalho e na função social docente. Apoiadas declaradamente na concepção materialista dialética entendem que a UNESCO é produtora de concepções de professor, e buscam ajustar o trabalho docente às demandas capitalistas. Na contramão disso, demonstram acreditar ser função da formação a emancipação humana, possibilitando aos professores pensar, questionar e encontrar meios para enfrentar as contradições e os problemas educacionais.

Considerações Finais

Ao fechar nossa análise, entendemos ser importante dar ênfase àquilo que nos ajuda a avançar na construção do pensamento crítico. Nesse sentido destacamos a baixa quantidade de trabalhos que de fato se interessam em tratar sobre concepções de professor ou até mesmo evidenciar um posicionamento sobre a função social docente. No entanto, mesmo que tenhamos analisado poucos artigos, em função da quantidade de trabalhos publicados – 109 –, entendemos que os cinco que tratamos qualitativamente fortalecem o debate sobre a função social docente numa perspectiva crítica, sobretudo porque são consistentes na análise que produzem sobre o conceito de trabalho e trabalho docente.

Os textos analisados deixam expressa a existência de um discurso político e contra hegemônico dentro dos espaços de produção do conhecimento na área da educação. Mas acreditamos que isto precisa propagar-se ainda mais, principalmente no que diz respeito à discussão sobre o trabalho docente, já que vivemos num contexto de pleno acirramento político e ideológico.

Ao finalizar este artigo, ressaltamos a importância de compreender melhor as articulações teóricas, para também entendermos como influem na construção da

produção acadêmica. Nosso estudo mostra que a compreensão consistente e crítica de abordagens teóricas, de concepções pedagógicas e de teóricas do conhecimento que regem as diferentes perspectivas epistemológicas, auxilia no rigor e na relevância de nossas pesquisas, sem os quais não há como mudar a realidade dos professores.

Referencias

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *A produção acadêmica sobre formação docente: um estudo comparativo das dissertações e teses dos anos 1990 e 2000*. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**. Autêntica. v. 1, n. 1, p. 41-56. 2009.

_____ et al. Os saberes e o trabalho do professor formador num contexto de mudanças. **Anais da 33ª Reunião Anual da ANPED**. Educação no Brasil: o balanço de uma década. Caxambu: MG. Outubro de 2010.

BRZEZINSKI, Iria et al. **Formação de profissionais da educação (1997-2002)**. Brasília: Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

GOMIDE, Angela Galizzi Vieira; MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. Políticas para formação de professores no Brasil: um estudo dos documentos da UNESCO (1945-1990). **Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED**. Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI. Porto de Galinhas: PE. Outubro de 2012.

GUIMARÃES, Valter Soares. Profissão e profissionalização docente: disposições em relação ao ser professor. In: GUIMARÃES, Valter Soares (Org.). **Formação e profissão docente: cenários e propostas**. Goiânia: Editora da PUC Goiás. p. 129-149. 2009.

PEREIRA, Talita Vidal. Novos sentidos da formação docente. **Anais da 32ª Reunião Anual da ANPED**. Sociedade, cultura e educação: novas regulações?. Caxambu: MG. Outubro de 2009.

PRADA, Luis Eduardo Alvarado; VIEIRA, Vânia Maria de Oliveira; LONGAREZI, Andréa Maturano. Concepções de formação de professores nos trabalhos da ANPED 2003-2007. **Anais da 32ª Reunião Anual da ANPED**. Sociedade, cultura e educação: novas regulações?. Caxambu: MG. Outubro de 2009.

SHIROMA, Eneida Oto; TURMINA, Adriana Cláudia. A (con)formação do trabalhador de novo tipo: o “ensinar a ser” do discurso de autoajuda. **Anais da 34ª Reunião Anual ANPED**. Educação e Justiça Social. Natal: RN. Outubro de 2011.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Trabalho docente e conhecimento. **Anais da 30ª Reunião Anual da ANPED**. ANPED: 30 anos de pesquisa e compromisso social. Caxambu: MG. Outubro de 2007.

SOUZA, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de; MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira (Orgs.). **Pesquisas sobre professores(as)**: métodos, tipos de pesquisas, temas, ideário pedagógico e referências. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011.